

Grupo de Trabalho de Apoio Materno (GTAM)

Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno



*Pais com seu bebês que mamam -
Clube de Mães, HCR, Paraguai*

Volume 6 Número 3,
Publicado três vezes por ano em Inglês,
Espanhol, Francês e Português
Setembro a Dezembro de 2008
[http://www.waba.org.my/whatwedo/gims/
portuguese.htm](http://www.waba.org.my/whatwedo/gims/portuguese.htm)
Para assinaturas, mande um email para:
gims_gifs@yahoo.com

Coordenador WABA GTAM: Paulina Smith (México)
Coordenadores adjuntos: Dr. Prashant Gangal (Índia), Rebecca Magalhães (EUA)
Editores: Pushpa Panadam, Maria (Pili) Peña (Paraguai), Rebecca Magalhães (EUA)
Tradutores: Espanhol-Maria (Pili) Peña, Pushpa Panadam y Monica Casis (Argentina);
Francês-Juanita Jauer Steichen, Herrade Hemmerdinger, França
Português-Analy Uriarte, Pajuçara Marroquim, Brasil

“Lembrem: Nós, as pessoas e organizações que integramos a rede da WABA, estamos unidos para o bem das crianças do mundo e somos uma impulsão para a felicidade.” – Associação de Saúde Pública de Quebec, Sétima Reunião de sócios globais de Aleitamento Materno da WABA, Outubro de 2008. Penang, Malásia.

NESTE NÚMERO

GRUPO DE TRABALHO DE APOIO MATERNO COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES

1. Oficina da WABA e reunião de sócios globais do aleitamento materno, Penang, Malásia, de 6 a 10 de Outubro de 2008: Paulina Smith, Coordenadora do GTAM
2. GTAM em Dia: Amizades que nascem através dos grupos de apoios: Paulina Smith, Coordenadora do GTAM

APOIO MATERNO DE DIVERSAS FONTES

3. Informes da Semana Mundial da Amamentação do distrito de Alor Gajah de Malacca, Malásia
4. Promoção e apoio à Amamentação em Resistencia, Argentina: Elba Dolores Sánchez, Argentina
5. O Papel do Médico Obstetra na Amamentação: Dr. José Tomás Negrete Villate, Paraguai
6. Comentários de apoio à Amamentação da rede local GO Island Food: Lois Englberger, Micronésia
7. Grupos de apoio às mães – Relatório de pesquisa monitorada: Blue Veins, Paquistão
8. Humor durante a Semana Mundial da Amamentação: Katy Lebbing, Estados Unidos
9. Reunião familiar e comunitária de Bright Futures: Melissa Vickers, Estados Unidos

APOIO MATERNO: MÃES QUE AMAMENTAM CONTAM SUAS EXPERIÊNCIAS

10. Amamentando durante a infância: Barbara Higham, Reino Unido

APOIO PATERNO

11. Grupo de apoio de Homens dá uma arrancada com o novo ciclo da WABA: James Achanyi-Fontem, Camarões
12. Comunicado da imprensa sobre a necessidade de que os homens estimulem a prática de amamentação: L'Effort Camerounais, Camarões

NOTÍCIAS DO MUNDO DA AMAMENTAÇÃO

13. Um pai que apóia a amamentação: Marian Tompson, Estados Unidos
14. Um nome com um rosto: Conhecendo Mónica Nadima Casis, editora do idioma espanhol do boletim: María Pili Peña, Paraguai e Mónica Casis, Argentina
15. Novidades no Aleitamento Materno na Nova Zelândia: Rosemary Gordon, Nova Zelândia
16. Fórum Social Mundial: Amigas do Peito, Brasil
17. Proteção à Maternidade nos locais de trabalho: Elaine Cote, Suíça
18. Feliz aniversário número 40 de Ammehjelpen: Coordenadora e coordenadores adjuntos do GTAM, Editoras do boletim do GTAM
19. Primeira Conferência Internacional e Oitavo Workshop regional da Liga de la leche da América Latina: Yanet Olivares de Saiz, República Dominicana

RECURSOS QUE APÓIAM O ALEITAMENTO MATERNO

20. Breastfeeding matters: Revista de Aleitamento Materno
21. Edição do mês de setembro de 2008 do boletim de Atualização legal: Raja Abdul Razak, Malásia
22. Resumo de pesquisa: Apoiando as mães que amamentam: Um estudo qualitativo, Periódico de Enfermagem avançada, Maio de 2008: 62 (4): 407-27 McInnes RJ, Chambers JA
23. Temas de interesse do Boletim eletrônico da Coalizão da sobrevivência infantil dos Estados Unidos, 3 de Novembro 2008

CRIANÇAS E AMAMENTAÇÃO

24. Projeto de Aleitamento materno numa Feira de Ciências de um Colégio Secundário: Lisa Gayatri Velázquez Panadam, Paraguai
25. Como ter "Paz e Tranquilidade": Keely, Estados Unidos

INFORMAÇÕES SOBRE O BOLETIM

26. Visite estes Websites
27. Anúncios – Eventos passados e futuros
– Recordando: Betty Wagner Spandikow, co-fundadora da Liga de la Leche Internacional
28. Nossos Leitores Comentam
29. Informações sobre Apresentação de Artigos e sobre o próximo Boletim
30. Como Assinar o Boletim

GRUPO DE TRABALHO DE APOIO MATERNO COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES

1. Oficina da WABA e reunião de sócios globais do aleitamento materno, Penang, Malásia, de 6 a 10 de Outubro de 2008: Paulina Smith, Coordenadora do GTAM

Gostaria de compartilhar com vocês alguns dos pontos relevantes da oficina da WABA e da reunião de sócios globais, recentemente realizados em Penang, Malásia. Na segunda-feira, Julianna Lim, representante do Secretariado da WABA recebeu participantes de 16 países de 4 continentes. Julianna pediu a cada participante que compartilhasse suas expectativas em relação à reunião. Isto permitiu ao grupo ter um relacionamento prévio ao trabalho que seguiu durante os dias posteriores. Na manhã seguinte se iniciou a oficina com uma apresentação do Dr. Michael Latham, professor de pós-graduação da Universidade de Cornell, dos Estados Unidos, da área de Nutrição e desenvolvimento internacional.

O Dr. Latham falou acerca dos alimentos complementares e da realidade da interferência deles com a produção do leite, quando as mães e os trabalhadores de saúde não recebem a informação correta a respeito do uso dos alimentos. Muitos disseram que a pressão em agregar alimentos complementares poderia terminar o período de amamentação. O Dr. Latham deu ênfase à necessidade de criar programas de apoio às mães lactantes de bebês de 6 a 24 meses de idade. Comentou que as organizações e os governos têm dado grandes passos em relação à amamentação exclusiva de 0 a 6 meses de idade, mas que a informação era escassa para o período de 6 a 24 meses.

A apresentação do médico foi extremamente informativa, e conseqüentemente os corredores do hotel se encheram de diálogos sobre a criação, desenho e a implementação de programas sobre o tema mencionado. Em um trabalho em grupo que se seguiu à apresentação, os grupos de apoio de mães foram reconhecidos como enfoques válidos para o tratamento do tema em questão. Em outro grupo de trabalho, se deu ênfase a que a mãe deveria ser informada acerca dos benefícios da produção de leite quando oferece o peito primeiro, enquanto agregam sólidos e líquidos na dieta de seu bebê.

A reunião terminou em 9 de outubro com as palavras de Felicity Savage, Presidenta do comitê executivo da WABA. Ao longo das discussões e apresentações dos dois dias de reunião, o fio condutor das sessões foi o tema do apoio ao aleitamento materno para o período de 6 a 24 meses. Com isto em mente e aproveitando a presença simultânea dos 3 coordenadores dos Grupo de trabalho de Apoio à mãe em Penang, planejamos a implementação, para um futuro próximo, de um diálogo eletrônico sobre o tema do apoio à mãe para a dupla mãe/filho durante o período de 6 a 24 meses.

Por favor, tenham prontas suas idéias, pensamentos, e sugestões, obrigada!

Paulina Smith
Coordenadora
Aliança Mundial Pró Aleitamento Materno – Grupo de Trabalho de Apoio à Mãe
E-mail: smithpc@att.net.mx

2. GTAM em Dia: Amizades que nascem através dos grupos de apoios: Paulina Smith, Coordenadora do GTAM

Durante minha permanência na Malásia como participante da oficina e reunião, Juanita, uma conselheira da La Leche League da França e eu, fomos convidadas para jantar em um restaurante hindu e conhecer outras mães que haviam organizado e participado de um grupo de apoio a mães. Para mim seria uma experiência enriquecedora já que fazia tempo que não tinha a oportunidade de interagir com membros de um grupo de apoio de mães.



O Grupo de Apoio de Mãe a Mãe em Penang com Juanita e Paulina

Estas mães se reuniram como muitas mulheres haviam feito antes, motivadas pela necessidade de encontrar apoio durante suas gravidez ou experiência de amamentação. Foi agradável ver o entusiasmo das mães ao fazerem perguntas acerca de como estender e continuar desenvolvendo seus grupos. Perguntaram acerca dos benefícios de ser parte de uma organização maior, como por exemplo, da La Leche League, e Juanita e eu lhes oferecemos a informação pertinente para que elas logo explorem suas possibilidades e decidam seus planos futuros. Também deixamos os dados dos contatos necessários para que possam seguir as gestões correspondentes.

O grupo perguntou sobre a duração recomendada da amamentação e o tema derivou em uma agradável conversação de respostas abertas durante a qual se dialogou acerca dos pensamentos e experiências pessoais das participantes. Além disso, Juanita e eu compartilhamos nossos conhecimentos a respeito da importância da amamentação prolongada. As anfitriãs comentaram que o grupo era dirigido como se fosse uma aula de aleitamento materno. Quando nos perguntaram acerca de como são dirigidas as reuniões da La Leche League, lhes explicamos que nós utilizamos a forma de diálogo e de troca de experiências com o grupo. A idéia desta modalidade foi gratamente recebida e já nos escreveram dizendo que logo estarão facilitando as reuniões desta maneira.

Torna-me sempre impressionante o apoio positivo do trabalho em rede de internet. Agora, Juanita e eu poderemos continuar trabalhando em rede com este maravilhoso grupo de mulheres que vivem em Penang, Malásia, enquanto elas estendem sua rede a outros grupos de mães.

Se você está interessado em ser o contato no seu país, da IGAM e do GTAM, por favor, envie um e-mail para Paulina Smith smithpc@att.net.mx, Rebecca, RMagalhaes@Illi.org, Prashant psgangal@hotmail.com

APOIO MATERNO DE DIVERSAS FONTES

3. Informes da Semana Mundial da Amamentação do distrito de Alor Gajah de Malacca, Malásia

De acordo com o tema da Semana da Amamentação de 2008: "Apoiando à mãe construímos êxito", o distrito de saúde de Alor Gajah de Malacca, Malásia, organizou atividades da Semana Mundial da Amamentação em 9 de suas clínicas médicas: Klinik Kesihatan Simpang Empat, Klinik Kesihatan Durian Tunggal, Klinik Kesihatan Machap Baru, Klinik Kesihatan Alor Gajah, Klinik Kesihatan Kuala Sungai Baru, Klinik Kesihatan Masjid Tanah, Klinik Kesihatan Hutan Percha, Klinik Kesihatan Padang Sebang e Klinik Kesihatan Lubok China.



Clínica Médica de Machap Baru, Malásia

Os objetivos das atividades foram:

- Estimular as mães para o início e continuidade da amamentação.
- Expor e oferecer informação às mães, especialmente as primíparas, sobre as vantagens da amamentação.
- Fortalecer o conhecimento dos pais acerca da importância do leite materno e sensibilizar as mães acerca do aleitamento materno.
- Iniciar grupos de apoios entre as mães participantes e as famílias.
- Valorizar as mães que tiveram êxito na amamentação exclusiva.

O foco das atividades foram as mulheres grávidas, as parturientes, as mães e seus esposos, os membros da família mais próximos e a comunidade: membros das comissões vicinais, de grupos de mulheres, etc.

As atividades incluíram um fórum com participantes especializados, de perguntas e respostas, exibição de fotos, testes, aulas de mães dona de casa e mães que trabalham fora, amostra de vídeos, habilidade para trocas de fraldas, e aulas de cozinha apropriadas para as mães.

O pessoal de saúde de Pejabat Kesehatan Daerah Alor Gajah (Departamento de Saúde do distrito de Alor Gajah), de Málaga, será responsável pelas atividades.

Nota das Editoras: *O artigo anterior é um resumo do relatório originalmente escrito em malaio enviado por um nutricionista do distrito.*

4. Promoção e apoio à Amamentação em Resistencia, Argentina: Elba Dolores Sánchez, Argentina

Sou obstetra e trabalho no Hospital Pediátrico Dr. A. L. Castelan, de Resistencia. No ano 2000, junto à outra colega, começamos a trabalhar com mães de crianças internadas, no que se refere à educação sexual, procriação humana responsável e aleitamento materno (no hospital são internadas crianças, a partir de 30 dias de vida até 14 anos).

A partir desse ano começamos a celebrar anualmente a SMAM no hospital, com diferentes atividades, até que no ano passado nos propusemos a fazer algo diferente. Dissemos: “vamos falar com as pessoas e distribuir folhetos”, porque as crianças já chegam ao hospital doentes e “sem o peito”. Com essa motivação, num maravilhoso dia de inverno nos instalamos pela primeira vez no Plaza Central de Resistencia, e tivemos uma jornada completa de trocas de saberes com a comunidade, e que maravilhosa experiência!

Este ano, ao aproximar-se a semana, por iniciativa de autoridades do governo, recebemos o convite para nos unir às outras pessoas que também promovem o Aleitamento Materno para compor o grupo chamado “Comissão Provincial de Aleitamento Materno”. Dessa maneira organizamos um programa de atividades da SMAM, onde a conquista foi nos apresentar em diferentes lugares, decorar o local como nossa criatividade nos guiasse, distribuir folhetos, e conversar com o público sobre amamentação.

Este ano tivemos a participação de uma companheira de trabalho vestida de palhaço que percorreu conosco as ruas centrais, juntamente às professoras do hospital, e encenamos os benefícios do aleitamento materno, e felicitamos as mães que estavam amamentando. Entregamos medalhas aos que apóiam a alimentação através da mama, fazendo alusão ao tema deste ano.

A idéia foi chamar a atenção e que a SMAM não passasse despercebida. Como fazem as grandes empresas para vender seus produtos? Por acaso não usam o que chamam marketing? Pois nós fizemos o mesmo; falamos do tema ao público que passava e nosso grande produto foi o PEITO. Além disso, entregamos outros materiais: um globo, um folheto e uma lembrancinha. A presença do palhaço chamou a atenção, e junto com a música, deu cor e alegria à festa, porque é assim que deveria ser, “alimentar com PEITO” deve ser uma festa e assim foi nossa SMAM.

Elba Dolores Sánchez é mãe de 3 filhos e avó de um bebê de meses. É enfermeira profissional e licenciada em obstetrícia. Trabalha em Saúde Pública há 26 anos e no Hospital Pediátrico Dr. A. L. Castelan há 25 anos. Também trabalha no Posto Sanitário “A” de Margarita Belén, Chaco, uma das províncias mais carentes do país.

Para mais informações sobre as atividades realizadas durante a SMAM, favor escrever para: elba_doli@hotmail.com

5. O Papel do Médico Obstetra na Amamentação: Dr. José Tomás Negrete Villate, Paraguai

O Ginecologista-Obstetra tem um papel fundamental na preparação psicofísica da mulher para amamentar. Durante a gestação tem suficiente tempo para promover a saúde da mãe e da criança, pelas indubitáveis vantagens do aleitamento materno. Os médicos Ginecologistas-Obstetras, Pediatras, Psicólogos, Médicos da família e todo o pessoal paramédico, nos diferentes níveis, devem estar seguros de suas vantagens para abordar o tema como uma causa muito importante, que merece planificação, conhecimentos sobre a fisiologia da mama e da gestação, paciência, estratégias e avaliações periódicas. Devemos criar um ambiente favorável em nossas consultas pré-natais, já que enquanto não se incluem a todos os profissionais na promoção deste sistema, seguiremos tendo taxas muito baixas.

No Paraguai, em 1994, o Hospital Materno Infantil da Cruz Vermelha Paraguaia, foi declarado o “Primeiro Hospital Amigo da Mãe e da Criança”. Foi novamente certificado recentemente no mês de Agosto de 2008. Neste serviço se ajuda às mães a iniciar a amamentação imediatamente após o nascimento, se é permitido que permaneçam com seus filhos recém-nascidos as 24 horas do dia e se procura que os lactentes não recebam nenhum outro alimento, salvo por razões médicas.

De acordo com a pesquisa nacional de Saúde Sexual e Reprodutiva, ENDSR*, dos anos de 1995 e 1996, 7.5% das crianças entre 0 e 3 meses não estavam recebendo leite materno, proporção similar à registrada na Pesquisa de 2004 (8 por

cento). Comparando a porcentagem de amamentação exclusiva para o mesmo grupo de idade, encontramos que havia quadruplicado nos últimos 9 anos, passando de 7.1 % na ENDSR 1995/6, à cifra de 29.8 % em 2004.

Como se vê, por mais que a luta tenha sido árdua há alguns anos, as estatísticas não nos ajudam. Devemos motivar e educar, em todos os níveis da sociedade rural e urbana, para alcançar um nível maior, se pretendemos que nossas crianças sejam saudias e úteis à pátria.

Para estimular a amamentação, tanto o Obstetra como o Pediatra devem ter em conta as seguintes premissas:

- O início da amamentação deve ser o mais cedo possível para favorecer o reflexo de sucção.
- O aleitamento deve ser freqüente e à livre demanda.
- Recomenda-se a extração do leite frequentemente em casos de recém-nascidos prematuros ou de risco, internados em UTI e alimentados por sonda.
- A existência de crenças culturais em nosso país dão muita importância a certas bebidas ou alimentos estimulantes como: o leite quente, o leite com farinha, caldos quentes, erva-mate, água de aveia, alimentos que contenham milho, levedura de cerveja, cereais, cervejas sem álcool, etc.
- Existem medicamentos estimulantes da produção que podem ser prescritos pelo médico.

Acreditamos que todos os estabelecimentos públicos e privados devem contribuir na formação de um círculo de apoio à amamentação. Os diferentes níveis de apoio farão com que se aumente a porcentagem do Aleitamento materno a nível nacional, contribuindo para diminuir a morbimortalidade do recém-nascido. Os médicos, especialmente os Obstetras e Pediatras, devem falar o mesmo idioma.

PAPEL DO OBSTETRA

- Um controle pré-natal suficiente e amigável permite que a gestante tenha confiança em seu médico. Essa confiança se traduz em uma gravidez tranqüila, um parto sem complicações e um recém-nascido saudável.
- O obstetra deve estar informado para poder promover o aleitamento materno.
- Apoiar as futuras mães na preparação psicofísica. Diferente do Pediatra, tem 280 dias para motivar e dar conselhos sobre a importância e as vantagens da amamentação.
- Nas últimas consultas deve ensinar à futura mãe como realizar os cuidados das mamas e a formação adequada do mamilo.
- Deve apoiar o trabalho de parto, pós-parto e pós-nascimento facilitando o apego e a alimentação infantil ótima.
- Controle pós-parto das mamas e tratamento das fissuras.
- Ter em conta as drogas contra-indicadas.
- Acompanhar a amamentação imediata e mediata.

Vantagens da amamentação do ponto de vista do Obstetra:

- A sucção ajuda ao útero se retrair mais rápido após o parto. Previne hemorragias pós-parto.
- Ajuda a mãe a perder peso, já que se gastam 500 a 700 calorias diárias nisso. Por isso muitas, já aos seis meses, têm recuperado sua forma anterior à gravidez.
- Reduz o risco de câncer de mama antes da menopausa. Reduz a incidência de câncer de ovários.
- Ajuda a estabilizar o avanço da endometriose materna.
- É uma grande economia para a família.
- Ajuda o bem-estar familiar.
- Favorece o vínculo mãe-filho, permitindo que ambos se enlacem e acarinhem. Assegura a interação e o contato freqüente entre eles. Produz-se um apego psicológico que faz com que a mãe maneje melhor seu filho e ele aprenda a reconhecer os sinais dela.
- Ajuda a mãe a sentir-se segura em sua maternidade.
- A amamentação exclusiva é um método contraceptivo natural, favorecendo a união do casal.
- Favorece a mineralização óssea, o que produziria menos osteoporose na menopausa (Prolactina).

Como médico ginecologista-obstetra penso que: "Apenas 6 meses de amamentação exclusiva e 18 meses ou mais de amamentação estendida, são necessários para o bem-estar futuro de duas pessoas. Um pré-natal suficiente e um aleitamento materno por 24 meses fazem esse milagre".

O Aleitamento Materno traz consigo uma "FÓRMULA":

Mãe sadia = filho sadio. Filho sadio = pais satisfeitos, sadios e felizes.

O que mais se pode pedir?

Dr. Jose Tomas Negrete Villate, Especialista em Ginecologia-Obstetrícia, Diretor médico do Medical Hospital Cruz Vermelha "Rainha Sofia" Paraguai.

Para ter acesso ao artigo completo em espanhol, favor escrever ao Dr. Negrete: tolonegrete@hotmail.com

* <http://www.cepep.org.py/endssr2004/default.html>

Nota das editoras: UNICEF e a OMS recomendam aleitamento exclusivo por 6 meses e por 2 anos ou mais, o aleitamento materno completado com alimentos adequados.

6. Comentários de apoio à Amamentação da rede local GO Island Food: Lois Englberger, Micronésia

Lois Englberger compartilha os comentários recebidos em sua rede:

Rainer Jimmy: Uma saudação especial aos homens que compartilham suas opiniões acerca dos benefícios da amamentação. Os homens deveriam saber as ações e ser defensores das boas notícias.

Yasuo Yamada: Deve se organizar uma campanha em todo Pohnpei sobre aleitamento materno e fixar uma data especial. A alimentação com leite materno é economicamente válida e poderá ajudar às mães que dependem de leite importado. Também é bom para as crianças, já que crescem com o amor de suas mães. Deveria se fixar o Dia do Aleitamento Materno de Pohnpei, Micronésia. Sim, dou todo o meu apoio ao aleitamento materno.

Lucille Overhoff-Apis: Sinto-me absolutamente segura de que o leite materno é o melhor para o meu bebê. Portanto, ainda que eu tenha um trabalho de tempo integral que requer viagens freqüentes, sempre levo minha bomba extratora de leite e dessa maneira posso manter a produção de leite. Mesmo que, às vezes, seja incomodo e cansativo encontrar o tempo para extrair leite durante as oficinas ou viagens que realizo, faço todo o esforço necessário porque considero um investimento para a saúde de meu bebê.

Daniel Olen (de Papua Nova Guiné): Obrigado, este foi um artigo muito informativo. Semana Mundial da Amamentação: Apoiando às mães para amamentar.

Dra. Lois Englberger, Colonia, Pohnpei, Estados Federados da Micronésia
E-mail: nutrition@mail.fm Site: <http://www.islandfood.org>

7. Grupos de apoio às mães – Relatório de pesquisa monitorada: Blue Veins, Paquistão

Blue Veins estabeleceu 5 grupos de apoio às mães para estimular o aleitamento materno nos ambientes de trabalho em um setor industrial na província fronteira do noroeste do Paquistão. Cinco fundações de crianças auspiciaram este projeto.

Blue Veins conduziu uma pesquisa de seguimento distribuindo formulários aos grupos de apoio de mães obtendo 100% das respostas. Os dados obtidos demonstraram que os grupos de apoio às mães contribuem com o aumento da sensibilização das mães trabalhadoras acerca de seu direito a amamentar nos ambientes de trabalho, à criação do compromisso coletivo, e estimulam a continuidade do aleitamento materno.

Sessenta e sete mulheres participaram da pesquisa e os resultados foram os seguintes:

- 87% das mulheres eram casadas. 90% das casadas tinham filhos.
- Antes do ingresso aos grupos de apoio, nenhuma delas tinha o conhecimento da existência das leis nacionais de proteção à maternidade ou da recomendação nº. 191 da convenção ILO*183.
- Os grupos de apoio ajudaram a 90% das mulheres a tomar consciência acerca da importância do aleitamento materno.
- 60% começaram a dialogar com seus empregadores e 10% tinham em seus planos fazê-lo logo após informarem-se de seus direitos.
- 67% dos empregadores reagiram positivamente e o restante negativamente.
- 25% fizeram contatos com seus sindicatos ou com os grupos de apoio para obter ajuda acerca de seus direitos de amamentar e 70% desejam fazê-lo.
- 88% têm planos futuros de reclamar seus direitos à maternidade e seus direitos de amamentar no ambiente de trabalho, e o restante têm suas dúvidas a respeito.
- 48% sentem que a ausência de ambientes de trabalho amigos da amamentação nega às mães seus direitos de amamentar, 43% sentem que a causa é a falta de informação correta no momento preciso, e 9% consideram que é pressão cultural e social aquele que nega as mulheres seu direito de amamentar.
- Todas consideram que os grupos de apoio podem ser úteis para o reconhecimento do direito das mães amamentar.

Para ler o relatório completo, favor escreva a Qamar Naseem de Blue Veins no endereço: bveins@hotmail.com

Nota das Editoras: *A recomendação 191 da ILO 183 diz: “Quando seja possível, os empregadores devem estabelecer centros de amamentação nos ambientes de trabalho ou próximo dos mesmos, que reúna condições adequadas de higiene”.

Mais informação sobre estas convenções está disponível em *Mulheres e Grupo de trabalho manual* e a WABA: <http://www.waba.org.my/whatwedo/womenandwork/index.htm>

Fundação de saúde da criança: <http://www.childhealthfoundation.org/>

8. Humor durante a Semana Mundial da Amamentação: Katy Lebbing, Estados Unidos

Durante o mês de Agosto, distribuí moedas de chocolate (as que parecem medalhas de ouro) em minhas reuniões da La Leche League e em todas as minhas aulas. Tinha uma sacola com estas moedas douradas em minha sala. Meu esposo levava tempo olhando-as com ansiedade, já que lhe haviam dito, “não as coma, as necessito para a SMAM”! Meu esposo logo disse: Quando finalmente terminará a semana?

Katy Lebbing, Conselheira da La Leche League, IBCLC, Estados Unidos

9. Reunião familiar e comunitária de Bright Futures: Melissa Vickers, Estados Unidos

O aleitamento materno se beneficia do apoio à mãe, mas as mães e pais que desejam crianças saudáveis também se beneficiam de informação e apoio personalizados para famílias, relacionados com a atenção de temas comuns e especiais, incomuns, desafiantes ou específicos. Em Maio passado, um grupo de 12 famílias e organizações comunitárias se reuniu em Chicago, Estados Unidos, para estabelecer um site e compartilhar preocupações. Este encontro foi organizado por Family Voices, em associação com a academia de pediatria dos Estados Unidos. A reunião foi desenvolvida em torno da 3ª edição revisada dos guias Bright Futures para a supervisão da saúde infantil, crianças e adolescentes, *Bright Futures Guidelines for Health Supervision of Infants, Children, and Adolescents, 3rd Edition*.

Ainda que as organizações tenham diversos objetivos e missões, logo se deram conta de que tinham preocupações compartilhadas e destinatários comuns. Portanto, o grupo planeja continuar o trabalho em site e colaborar em projetos que combinem o apoio à família e à comunidade durante a infância de crianças saudáveis e é claro, o aleitamento materno terá um papel importante. Algumas das organizações participantes deste esforço foram: La Leche League International (LLL); Latin American Health Institute (LHI); Mothers Of Super Twins (MOST); National Center For Farmworker Health (NCFH); e a National Military Family Association (NMFA).

Melissa Vickers, IBCLC, Estados Unidos, Conselheira da La Leche League por 18 anos, e mãe de dois filhos que foram amamentados. Melissa é escritora “free lance” e editora.

APOIO MATERNO: MÃES QUE AMAMENTAM CONTAM SUAS HISTÓRIAS

10. Amamentando durante a infância: Barbara Higham, Reino Unido

Com meu primeiro filho, Félix, o estabelecimento da amamentação foi uma luta. Mas, minha perseverança deu bons resultados. Quando chegamos à marca dos seis meses, enquanto alguns dos bebês de idade similar a Félix estavam sendo desmamados, nós estávamos começando a pegar o ritmo da situação. Para minha surpresa, desfrutava de meu novo círculo social de mães e bebês, e sair com meu bebê que mamava era surpreendentemente simples.

Quando Félix comemorou seu primeiro ano, ainda mostrava claros sinais de sua necessidade de mamar mesmo quando já comia várias vezes ao dia. Félix não gostava de leite de vaca e meu leite estava sempre pronto. Amamentá-lo era rápido e fácil, e havia se convertido em uma parte natural de minha maneira de criá-lo.

Em algumas ocasiões me senti avaliada por outras pessoas que achavam a amamentação apenas uma experiência fugaz, ou por aquelas que não apreciavam a necessidade de meu bebê mamar para dormir. Tive a sorte de ter um companheiro que me apoiava e que dava a devida importância ao aleitamento materno. Também valorizava uma boa noite de sono, algo que podia se considerar como uma bênção para o pai de um bebê que mama.

Quando Félix começou a usar sapatos de criança grande, comportava-se como um acrobata durante as sessões de amamentação, ainda que obviamente continuasse sendo um bebê. Quando caía machucando-se e chorava, oferecer o peito era muito mais eficiente para acalmá-lo, que fazer esforço para acalmá-lo com outros métodos. Uns minutos de amamentação traziam resultados maravilhosos, sem importar qual havia sido o motivo que causara o aborrecimento.

Quando completou dois anos, ainda que Félix já caminhasse firmemente, amamentar continuava sendo uma excelente maneira de acalmar a uma criança irritada, sem contar que para mim tinha um efeito calmante. À medida que o tempo passava, Félix completou três anos sem que eu me desse conta, e amamentar se tornou algo tão conhecido em um mundo tão cheio de novas experiências. Era uma experiência especial para ambos, uma maneira de nos conectarmos, relaxarmos, de ficarmos dormindo, perdoarmos e nos reconectarmos, e de alguma maneira, de sentarmos. Além disso, amamentar era uma fonte de conforto e de alimento quando meu filho não podia tolerar outros alimentos.

Quando voltei a engravidar, começar o desmame parecia algo impossível, porque dar de mamar era ainda uma ferramenta vital para facilitar a transição entre estar desperto e ficar dormindo. Mas, com o tempo, os contos e os mimos substituíram a amamentação e nem sequer pude lembrar quando foi a última vez que Félix mamou.

Quando estava grávida de meu terceiro bebê, Amélia, ainda estava amamentando a meu segundo filho Edgar, então com 3 anos. O que fiz para que continuasse amamentando a Edgar junto a Amélia, foi restringir seu tempo de amamentação estabelecendo a regra de que devia deixar de mamar quando eu contasse até 60!

Edgar deixou de mamar gradualmente e ainda aos 4 anos pedia meu leite todos os dias, depois passariam semanas sem pedir e até meses. Entretanto, logo quando completou 6 anos deixou de pedir meu leite, completamente. Encontrei valioso apoio em outras mães cujos filhos haviam desmamados sozinhos.

Atualmente, Amélia acaba de completar 3 anos e estou desfrutando de nossos preciosos momentos de amamentação.

Não existem prêmios a ganhar pelos anos de amamentação das mães, todas as mães e bebês são diferentes. O ideal seria que a relação de amamentação continuasse até que o bebê quisesse, ainda assim espero que o relato de minhas experiências seja útil a outras mães.

Barbara vive em West Yorkshire e é mãe de 3 crianças, de 10, 6 e 3 anos. Ela é conselheira da La Leche League e editora da revista da LLL da Gran Bretanha, *Breastfeeding Matters*, *Temas de Aleitamento Materno*, e da sessão de histórias de mãe da revista da LLLI, *New Beginnings*, *Nuevos Comienzos*.

E-mail: barbara@olcana.org

Nota das Editoras: *Se você amamentou ou amamenta seu bebê ou conhece alguém que está amamentando, por favor, compartilhe sua experiência conosco.*

APOIO PATERNO

11. Grupo de apoio de Homens dá uma arrancada com o novo ciclo da WABA: James Achanyi-Fontem, Camarões



James tocando tambor

Como novo coordenador da Iniciativa do Homem da WABA assisti a uma jornada de orientação sobre a filosofia e as políticas da WABA realizada de 20 de setembro a 6 de outubro passados. Depois seguiu-se a oficina de Refeição e alimentação complementar de 7 a 8 de outubro e a reunião dos Sócios Globais de Aleitamento Materno, realizada de 9 a 10 de outubro.

Na jornada de orientação tive a oportunidade de conhecer os trabalhos da WABA, de conhecer Julianna Lim Abdullah, Coordenadora de Informações, educação e comunicação, e também tive várias reuniões com as diretoras adjuntas da WABA, Susan Siew e Sarah Amin.

Julianna e eu trabalhamos nos planos de ações de 2008 a 2010 do Grupo de Trabalho de Homens, GTH. Lakshmi Menon, Coordenadora do Grupo de trabalho de Gênero ressaltou a importância da inclusão da perspectiva de gênero, como tema com a qual o GTH poderia trabalhar na promoção e proteção do aleitamento materno.

A sessão de orientação sobre as políticas existentes definiu claramente as áreas para o trabalho futuro em colaboração com a equipe executiva, os grupos de trabalho, e os associados regionais centrais e as organizações. Alguns dos temas tratados foram:

- A participação contínua de homens na SMAM e em outras mobilizações sociais.
- Unir-se e/ou coordenar estratégias de defesa sobre vários temas chaves como: apoio à mãe, trabalho e mulheres, HIV, nascimento, IHAC, apoio comunitário e assistência, incluindo o programa de socorro rápido.
- Incrementar a defesa dos profissionais de saúde em relação à iniciativa dos médicos, dando ênfase aos desafios do currículo médico.
- Complementar as habilidades dos sócios centrais e as atividades relacionadas com a instalação de capacidades e treinamento, incluindo habilidades de conselheira e capacitadores antes e durante os trabalhos.
- Incrementar a ênfase no estabelecimento da perspectiva de gênero e a extensão da participação de homens e jovens.
- Desenvolvimento e disseminação conjunta de materiais de amamentação e de alimentação infantil.
- Continuidade de coordenação entre os sócios centrais através das reuniões globais anuais e da planificação do Fórum Global III marcado para 2010, em Quebec, Canadá.
- Programa de bolsas de estudo entre o Secretariado da WABA e os associados globais e em rede.



A Família da WABA na reunião dos Sócios Globais do Aleitamento Materno.

No Plano estratégico do Grupo de Trabalho de Homens para o período de 2008 a 2012, a ênfase radica nas áreas de construção de capacidades e o ativismo por Internet. O GTH seguirá contribuindo com o boletim eletrônico e o Boletim eletrônico, "Não apenas para Pais", será lançado em janeiro de 2009 enfatizando as atividades que incluem os homens, com a consideração das situações regionais particulares.

James Achanyi-Fontem, Coordenador nacional, IBFAN, Rede Mundial de grupos pró alimentação infantil, Grupo de Enlace de Camarões.

E-mail: camlink2001@yahoo.com, Site: <http://cameroonlink.blogspot.com>

12. Comunicado da imprensa sobre a necessidade de que os homens estimulem a prática de amamentação: L'Effort Camerounais, Camarões

Por favor, leia as palavras de Achanyi-Fontem, Coordenador do Grupo de Trabalho de Homens da WABA no comunicado da imprensa de Bonaberi, Donala, de 12 de junho de 2008. Este link o leva ao diário da conferencia nacional dos bispos de Camarões: [L'Effort Camerounais.com](http://L'EffortCamerounais.com)

A Iniciativa Global de Apoio ao Pai (IGAP) foi lançada durante o II Fórum Global de Arusha, Tanzânia, em 2002, para apoiar pais de crianças amamentadas.

Em Outubro de 2006, em Penang, Malásia, nasceu a Iniciativa dos Homens. Para mais informação sobre esta iniciativa ou para participar, favor escrever ao coordenador do GTH: James Achanyi-Fontem, camlink2001@yahoo.com ou aos responsáveis regionais:

Europa - Per Gunnar Engblom pergunnar.engblom@vipappor.se

África - Ray Maseko maseko@realnet.co.sz

Ásia do Sul - Qamar Naseem bveins@hotmail.com

América latina e Caribe, Arturo Arteaga Villaroel arturoa36@hotmail.com ou visite o site: <http://www.waba.org.my/men/index.htm>

Nota das Editoras: *Se você é um pai apoiando a amamentação, ou sabe de alguém que trabalha apoiando pais, por favor, envie-nos sua história.*

NOTÍCIAS DO MUNDO DA AMAMENTAÇÃO

Muitas pessoas do mundo todo estão trabalhando fielmente e com dedicação para apoiar as mães em suas experiências de amamentação. Neste número as editoras e o GTAM querem ressaltar a um ativista que indiretamente ofereceu ajuda através de seu apoio a uma pessoa que apoiou diretamente a numerosas famílias com mães que amamentaram: Tom Tompson, Estados Unidos, marido de Marian Tompson, Co-Fundadora da LLLI.

13. Um pai que apóia a amamentação: Marian Tompson, Estados Unidos

Quando me casei com Tom, sem saber me casei com a pessoa perfeita para me apoiar na minha participação na La Leche League. Desde o início foi a companhia de Tom e seu generoso apoio que me permitiu responder às necessidades de nossa incipiente organização.

Tom havia experimentado a frustração de ter questionamentos relacionados ao aleitamento materno e de não haver tido a resposta a nenhum. Os três médicos que consultamos com nossas primeiras 3 filhas foram incapazes de nos dar as respostas e atender as nossas dúvidas.

Na época dos anos 50 e 60, era incomum que as mulheres viajassem sem seus esposos. Entretanto, cada vez que recebia um convite para dar uma aula sobre aleitamento materno, Tom com entusiasmo insistia para que eu aceitasse o convite. “Eu nunca poderei levá-la a esse lugar” me dizia, “Vá e desfrute”. Quando regressava, todas às vezes, encontrava a casa brilhando, já que ele assumia o trabalho de que cada filho fizesse sua parte para manter a casa arrumada.

Quando as fundadoras, com recursos próprios, publicaram o clássico livro azul, “A Arte Feminina de amamentar”, usando uma impressora de uma oficina do sul do estado de Illinois, Tom rotineiramente fez longas viagens com nossa camioneta cheia de livros. Depois colocava os livros em nossa garagem deixando nosso veículo estacionado do lado de fora. Tom estava sempre disponível para realizar os trabalhos que necessitassem de mais “músculos” que nós, as delicadas fundadoras, podíamos oferecer.

Foi sua capacidade de entender e sua atitude positiva acerca de minhas responsabilidades na La Leche League que tornaram possível que eu pudesse estar longe de casa sem me sentir culpada. Ele tinha um grande mapa na parede da copa e as crianças colocavam estrelas nas cidades que eu visitava.

Tom adorava os bebês e sabia, de primeira mão, quão importante era para as mães, que fossem apoiadas em sua decisão de amamentar.

Quando Tom faleceu em 4 de Novembro de 1981, fizemos o velório em casa. Tom foi atropelado por um carro enquanto atravessava nossa rua. Uma das pessoas que assistiu ao velório era uma jovem mulher que eu nunca havia visto. Quando a cumprimentei, me disse que havia conhecido Tom dias atrás quando fazia compras na pequena loja situada ao final de nossa rua. Ela disse que Tom segurou na mão de seu bebê e disse: “Tenho certeza que é um bebê que está sendo amamentado”. Surpresa, a mãe lhe perguntou como ele sabia. Tom lhe respondeu: “Nota-se numa simples observação”.

Marian Tompson, Co-fundadora da LLLI, Presidenta de CEO de Another Look, mãe de 7 filhos, avó de 16 netos e bisavó de 5 crianças, até agora.

Nota das Editoras: *Queremos reconhecer aquelas pessoas que apóiam indiretamente a amamentação, através do apoio a um ativista de aleitamento materno, obrigada.*

14. Um nome com um rosto: Conhecendo Mónica Nadima Casis, editora do idioma espanhol do boletim: María Pili Peña, Paraguai e Mónica Casis, Argentina

Em 2004 as editoras do boletim se deram conta de que seria bom que mais um par de olhos lesse o boletim em espanhol e desse sua opinião sobre a correta utilização do idioma.

Em janeiro de 2005, Mónica Casis, da Argentina, se ofereceu como voluntária para dar a leitura final ao boletim. Durante os últimos quatro anos compartilhamos fotos e nos havíamos conhecidos através do computador. Seis de outubro passado tivemos a oportunidade de nos conhecermos pessoalmente durante uma viagem que realizei à Argentina. Na recepção do Hotel tive a agradável oportunidade de encontrar uma bela dama, alta, cabelos compridos, elegante, me esperando com seu sorriso. Suas primeiras palavras foram muito calorosas; “Pili, enfim nos conhecemos”.



Monica e Pili encontram-se finalmente em Buenos Aires

No dia do encontro, ao longo de várias horas, Mónica e eu tomamos café em uma cafeteria tradicional e almoçamos em um restaurante italiano. Mónica trouxe consigo uma bolsa cheia de fotos que havia preparado especialmente para nosso encontro, de imagens e lembranças importantes de sua vida, que compartilhou comigo durante o dia.

Continuando, compartilho com vocês, através do relato pessoal escrito por Mónica, um pouco do que ela conversou comigo durante nosso encontro. Mónica nos conta:

“Sou a sétima filha, de nove filhos que tiveram Julián e Nadia, meus pai, que faleceram quando eu andava pelos 9 anos. Graduei-me como Professora do Jardim e me casei com Daniel há 28 anos. Tenho quatro filhos, Maximiliano 27, Nadia 25, Cecília 24 e Juan Ignacio 7.

O trabalho de meu marido requer traslado de nossa casa e durante os anos de casados, temos nos mudado 6 vezes até agora. Em cada mudança, minha prioridade sempre foi atender as necessidades de meus filhos. Meus filhos maiores foram amamentados durante pouco tempo. Poucos meses após o nascimento de Nadia, minha segunda filha, fiquei grávida de Cecília. Cecília, apesar dos problemas iniciais, mamou por seis meses. Dezesesseis anos depois de haver dado a luz a minha filha Cecília, nasceu meu quarto filho Juan Ignacio. Foi um parto maravilhoso e um belo começo de uma experiência diferente de amamentação. Toda a família estava feliz com a chegada de Juani.

Quando Juani completou 4 meses, começou a ter pouco aumento de peso e o pediatra receitou leite de fórmula porque meu leite 'não servia'. Depois, em uma revista de distribuição gratuita, vi um aviso de um grupo de apoio à amamentação, GALM, de Bariloche. Telefonei muito angustiada porque meu bebê recusava o leite de fórmula e a mamadeira.

A essa ligação respondeu a doce voz de Verónica Fleré, Coordenadora do grupo de Bariloche. Ela me tranqüilizou, disse que deixasse de lado a mamadeira, que desse de mamar à livre demanda e também me convidou para a reunião do grupo de apoio. Fui essa vez e depois as reuniões seguintes, também comecei a buscar informações de aleitamento para compartilhar com o grupo. O tempo passava e Juan Ignacio crescia e aumentava muito bem de peso apenas com leite materno. Quando Juani tinha 3 anos e continuava mamando, recebi meu credenciamento como conselheira da La Leche League.

Sem saber a filosofia da LLL havia sido minha filosofia de criação de meus outros filhos. Juan Ignacio deixou de mamar naturalmente aos 4 anos e meio. Depois de haver coordenado reuniões de meu próprio grupo em Bariloche, nos mudamos para Buenos Aires. Atualmente sou Coordenadora de Líderes da Capital Federal e estou responsável por uma linha telefônica de ajuda 0810-321-TETA, que atende às mães que ligam para consultas. Também estamos organizando a Oficina da Área do ano 2008 a concretizar-se de 7 a 9 de Novembro próximos.

Mónica termina seu relato dizendo:Meus projetos para o futuro são: Continuar como voluntária da LLLA, continuar com o trabalho do Boletim do GTAM da WABA, continuar com minhas aulas de dança, principalmente a salsa, ritmo que adoro. Quisera também retomar minhas aulas de danças árabes, música que por ascendência, trago no coração.

Foi uma linda experiência conhecer pessoalmente Mónica, e dar um rosto verdadeiro a um nome da Internet. Foi difícil nos despedir sem saber quando voltaríamos a nos encontrar. Entretanto, ali paradas frente ao Hotel esperando para retirar minha mala, Mónica me lembrou o seguinte: "Pili, você tem que me mostrar o abraço de Edwina". Assim foi que a calorosa despedida foi com o abraço especial que Edwina nos havia ensinado no ano passado, e que as editoras chamam de **abraço de Edwina**.*

Pili Peña, Coordenadora de Parhupar, Conselheira da LLL, Editora do Boletim do GTAM

E-mail: parhupar@gmail.com

Monica Casis, mãe de 4 filhos, Conselheira da LLL da Argentina.

E-mail: monina2634@hotmail.com

**Ver artigo sobre Edwina Froehlich, Volume 6, No. 2.*

15. Novidades no Aleitamento Materno na Nova Zelândia: Rosemary Gordon, Nova Zelândia

Duas novas leis que terão impacto favorável para as mães que amamentam e seus bebês foram aprovadas na Nova Zelândia. Uma emenda introduzida ao Ato de relações entre empregados estabelece por lei, intervalos para aleitamento materno para todas as mães que trabalham e estabelece que a empresa, sempre que razoável e prático, deve contar com instalações e horários adequados para que as mães possam dar de mamar ou tirar seu leite. Embora não se especifique o tipo de instalações necessárias para as mães lactantes, estas incluiriam uma sala equipada com trocador, assentos e fechadura.

A emenda introduzida permitirá a algumas mães das prisões terem seus bebês junto a elas durante um período de dois anos em vez dos seis meses atualmente permitido. As mães que estão em custódia, aguardando julgamento ou classificadas como de alta segurança, terão, em alguns casos, a opção de terem seus bebês vivendo com elas. As autoridades da prisão deverão assegurar-se de que as mães tenham a oportunidade e o espaço para amamentarem, e as mães que não amamentam terão a mesma opção de escolher poder manter seus bebês com elas quando as circunstâncias permitam. O Ato será aplicado sempre e quando as instalações sejam adaptadas de maneira tal que possam alojar adequadamente às mães e seus bebês.

Outra notícia positiva é que 85% dos serviços de maternidade da Nova Zelândia foram certificados como Amigos da criança e da mãe, e alguns tiveram sua certificação renovada pela terceira vez. As primeiras certificações da IHAC na Nova Zelândia foram em 2002. Os primeiros grupos pilotos que participaram do desenvolvimento da iniciativa Comunidade amiga da criança provavelmente serão avaliados no final de 2008. Ver em: <http://www.babyfriendly.org.nz>

Está em andamento uma campanha nacional para a promoção do aleitamento materno com um considerável número de propagandas na televisão nacional que reiteram o fato que as mães que amamentam precisam de apoio de todos que as

rodeiam. Esta campanha também utiliza uma série de cartazes informativos em inglês, maori e outros idiomas das ilhas do pacífico. Para mais informações, ver: <http://www.breastfeeding.org.nz>

O plano estratégico nacional de ações para o aleitamento materno desenvolvido pelo Comitê de aconselhamento nacional em aleitamento materno estará disponível em breve. Veja em: <http://www.moh.govt.nz/breastfeeding>

O programa de Monitoras em Aleitamento Materno já tem dois anos de funcionamento e atualmente tem agenda cheia até início de 2009. Este programa da La Leche League capacita aos administradores de programas a serem capazes de desenvolver seus próprios programas de aconselhamento. Um curso de capacitação foi avaliado pelo Ministério de Saúde obtendo brilhantes resultados. Consequentemente, hoje em dia, o ministério da Saúde e os conselhos distritais de saúde estão cientes de que o curso deva se adaptar às necessidades dos participantes Maori e do pacífico já que todos incorporaram os conteúdos de maneira positiva.

Rosemary Gordon, Conselheira da La Leche League de NZ, Membro do conselho da LLLI, mãe de 3 filhos e avó de um neto.
E-mail: irgordon@xtra.co.nz

16. Fórum Social Mundial: Amigas do Peito, Brasil

Desde a realização do primeiro fórum Social Mundial, FSM, em Porto Alegre, Brasil, em 2001, e durante os fóruns de 2002, 2003, 2005 e 2006, membros do grupo "Amigas do Peito", organização de apoio às mães no Brasil, asseguraram a presença do aleitamento materno nesses encontros. Para isso trabalharam arduamente e levaram a mensagem de que o aleitamento materno permite a criação de um mundo de igualdade, amor, solidariedade e paz. A tarefa foi realizada através de workshops e apresentações nas cerimônias de abertura e encerramento do fórum. O próximo Fórum Social acontece em janeiro de 2009 em Belém, Brasil, e o plano é aumentar a exposição dos participantes a temas relacionados ao aleitamento materno através da realização de novas atividades. A mensagem será transmitida especialmente através de um workshop onde uma escola de samba irá desenvolver temas relativos ao aleitamento materno e outros assuntos do fórum social mundial. A participação no workshop de samba na cerimônia de encerramento do fórum será uma excelente maneira de chamar a atenção para a amamentação.

Para mais informação sobre os workshops, se desejam contribuir com o trabalho das Amigas do peito ou planejam assistir ao fórum, favor escrevam para: Maria Lucia Futuro mlfuturo@urbi.com.br ou para as Amigas do Peito amigasdopeito@amigasdopeito.org.br

17. Proteção à Maternidade nos locais de trabalho: Elaine Cote, Suíça

BRASIL - O presidente Lula aprovou uma nova lei que amplia a licença maternidade para 6 meses, ao invés dos 4 meses estabelecidos anteriormente, para as mães que trabalham no setor público. A nova lei foi adotada em setembro de 2008. As condições estabelecidas são as mesmas válidas para os 4 meses. Esta extensão da licença maternidade será opcional para o setor privado até 2010, e não-aplicável para micros e pequenos negócios.

ÍNDIA – Uma nova lei permite que as mulheres que trabalham no setor público do governo central tirem licença remunerada por 2 anos para tomar conta das crianças, até 3 anos, no caso de duas crianças, e conforme necessário, até que a criança tenha 18 anos de idade. Estas medidas são um grande atrativo para que as mulheres trabalhem no setor público.

Há muito trabalho por fazer para que estas licenças alcancem outros setores de trabalho incluindo mais mulheres, no entanto, estes são passos importantes na direção certa.

Parabéns a todos que trabalharam em seus países para levar as coisas adiante! Agradecimentos às pessoas que enviaram e traduziram as informações.

A Coalizão de Proteção à Maternidade, composta por ativistas do aleitamento materno, trabalha especificamente na proteção da maternidade nos locais de trabalho. Os membros da coalizão são: Academia para o Desenvolvimento da Educação (ADE), A Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar (IBFAN), International Lactation Consultant Association, ILCA, La Leche League Internacional, LLLI, e Aliança Mundial de Ações Pró-Amamentação, WABA. Para mais informações sobre a Coalizão favor entrar em contato com: Elaine Petitat-Cote <elaine.cote@gifa.org> ou com Chris Mulford <chrismulfo@comcast.net>
Websites: IBFAN<www.ibfan.org>, WABA<www.waba.org.my>

18. Feliz aniversário número 40 de Ammehjelpen: Coordenadora e coordenadores adjuntos do GTAM, Editoras do boletim do GTAM

Dia primeiro de outubro último, a organização de apoio às mães da Noruega, Ammehjelpen, celebrou seus 40 anos de existência como organização que apóia as mães que amamentam. A celebração do aniversário foi uma reunião em Trondheim, Noruega.

Ammehjelpen tem 104 membros, e mais alguns que não são consultores de aleitamento materno, 10 membros honorários e um comitê executivo de 6 pessoas. O boletim de Ammehjelpen, "Ammenytt" está disponível somente através da rede e a comunicação com a organização é por via eletrônica. Esta informação foi trazida por Elisabet Helsing, fundadora da organização e temos o prazer de apresentar alguns trechos com as palavras ditas na assembléia da organização.

OS 40 ANOS DE AMMEHJELPEN

*Trechos da cerimônia de abertura da assembléia geral do dia 17 de Outubro de 2008
Elisabet Helsing, Doutora em Ciências Médicas,*

Desejo que Ammehjelpen continue fazendo aniversário. Por falar nisso, quarenta anos é uma idade boa para a maturidade. Meus filhos têm por volta de quarenta, e obviamente se não tivessem essa idade, esta organização não existiria ou ao menos não estaria fazendo 40 anos hoje.

Minha intenção agora é de meditar sobre um passado distante, muito antes de Ammehjelpen ter sido criado. A experiência americana foi uma inspiração para a criação de Ammehjelpen. Naquele tempo, entre as décadas de 60 e 70, os Estados Unidos inspiraram vários temas importantes, entre outros, os movimentos pelos direitos civis e o novo movimento feminista. O terceiro movimento, já instalado nos anos sessenta, foi o movimento pelo aleitamento materno iniciado por uma organização que tinha um nome impossível, La Leche League Internacional. Eram grupos de mulheres que se reuniam em suas casas, na verdade começaram a se reunir em 1956.



Antes da criação de Ammehjelpen eu tinha me comunicado com a La Leche League internacional durante um ano. Minha primeira carta à LLLI tem data de 6 de Julho de 1967. Olho com tristeza esta carta tão antiga, pois a pessoa que a escreveu, uma mulher sábia e forte, uma das fundadoras da LLLI, Edwina Froehlich, faleceu no último verão, a primeira do grupo das fundadoras. Ela tinha 93 anos, e foi a principal oradora na conferência mundial de apoio à mãe da WABA e da LLLI realizada em julho de 2007 em Chicago, Estados Unidos.

Voltando aos velhos anos da Noruega. No verão de 1968, o maior jornal da Noruega publicou artigos que eu tinha escrito, artigos que estavam baseados na minha visão da experiência das mulheres nos Estados Unidos. Na mesma época, uma revista de mulheres publicou uma entrevista minha sobre aleitamento materno. Aproveitei a oportunidade para falar da LLLI e através dela sugeri que as mulheres interessadas escrevessem para que começássemos um grupo semelhante na Noruega. O que aconteceu em seguida foi uma avalanche de cartas que continuaram chegando durante anos.

A maioria das cartas era de mães que precisavam de ajuda para amamentar, mas algumas eram de mulheres que queriam fazer parte da organização. A primeira reunião da associação de mães lactantes como foi chamada, pouco elegantemente, durante os primeiros meses, foi em minha casa em primeiro de outubro de 1968, data que hoje consideramos como a data de fundação de Ammehjelpen. Nessas alturas, havia passado um ano do meu pedido para tornar-me conselheira da La Leche League Internacional realizado através do preenchimento de um questionário. Portanto, quando finalmente recebi a carta de resposta com os comentários da representante da LLLI dos Estados Unidos, encarregada das solicitações dos grupos internacionais, já era tarde. Ammehjelpen já havia nascido. Com o tempo, ficou claro que ser um subgrupo de outra organização internacional, em vez de um grupo nacional livre e independente, teria sido um erro.

Nossa relação com a LLLI através dos anos continuou sempre amigável e honesta. A LLLI foi nossa primeira fonte de inspiração e usamos a literatura da LLLI como recurso inicial sobre os quais, ao longo dos anos fomos formulando nossos próprios textos.

Elisabet Helsing, Doutora em Ciências médicas, Fundadora de Ammehjelpen, Noruega, mãe de dois filhos e avó de 3 netos.

19. Primeira Conferência Internacional e Oitavo Workshop regional da La Leche League da América Latina: Yanet Olivares de Saiz, República Dominicana

O oitavo workshop para Líderes e aspirantes da LLL aconteceu no dia 14 de agosto 2008, seguido da Conferência Internacional "Apoio à mãe: Construindo o sucesso", dos dias 15 - 17, onde se reuniram: mães e pais, consultores em aleitamento materno, enfermeiras, médicos, educadores perinatais, nutricionistas, conselheiras voluntárias e outros setores da área da saúde.



O logo da Liga de La Leche nas areias na República Dominicana

O ponto alto foi a divulgação de conhecimentos e ferramentas atualizadas entre 165 participantes de 13 países, de setores chaves da sociedade incluindo profissionais de saúde que trabalham diretamente com mães, tanto a nível institucional como comunitário. Além de reforçarem os laços de comunicação e darem fôlego novo para uma expectativa mais otimista quanto ao aumento das taxas de aleitamento materno.

- Foram atualizadas informações sobre aleitamento materno, aspectos psicológicos, manejo clínico, práticas, assuntos éticos, leis, nutrição, educação infantil, qualidade de serviços, técnicas de comunicação e técnicas de promoção de saúde.
- Todo o conhecimento adquirido contribuiu para a melhora do apoio à mãe dos diferentes setores que participaram. Surgiu também o interesse de vários participantes de obterem a certificação como consultores internacionais (IBCLC).
- A apreciação dos representantes do Conselho Nacional da Infância (CONANI) e de outras organizações e empresas, e a confiança que depositaram no evento fez possível a assistência de membros da equipe médica e do conselho de diferentes hospitais e centros de saúde.

Cada participante recebeu

- Uma cópia do "Manual Prático de Aleitamento", um livro de referência que contém as últimas atualizações no campo, na linguagem prática, possível graças ao apoio da Associação Catalã Pró-Aleitamento materno (ACPAM) e o Conselho Nacional para a Infância e Adolescência (CONANI),
- Foi possível também gravar a maioria das exposições num CD, para que os participantes pudessem ouvir as exposições que não conseguiram assistir, já que havia sessões paralelas. Mesmo aqueles que assistiram, o CD serve para reprisar, além de servir para quem não pôde assistir. A edição de um DVD está em andamento.
- Com o apoio da UNICEF, os participantes receberam uma cópia do "Diagnóstico Situacional: Mensagens e Práticas da Alimentação de Filhos/as de Mães vivendo com HIV/AIDS"
- Com o apoio da LA Publishing, cada participante recebeu dois folhetos de Pam Wiggins, sobre aleitamento materno em caso de emergências e um guia para o pai em 10 minutos.

Foram criados laços entre profissionais unidos por uma causa comum, tanto nacional como internacionalmente. Dada a disponibilidade de software, hospedagem e webmaster do site sobre a conferência, aproveitou-se para criar um site para a Comissão Nacional de Aleitamento Materno e a La Leche League da RD e da Divisão Internacional de LLL.

Anterior à conferência, criou-se um fórum no Google para coordenar as atividades dos participantes. Após a conferência, os participantes dominicanos foram incluídos no fórum de saúde (LactaRD), para podermos mais facilmente dividir informação sobre alimentação infantil com os profissionais de saúde deste país.

Os participantes internacionais também participaram dos seguintes eventos:

- Fórum científico da Comissão Nacional de Aleitamento na Universidade Autônoma de Santo Domingo com o Dr. Carlos González, a Lic. Mónica Tesone e a Dra. Marina Rea, entre outros.
- O Programa Nacional de Aleitamento e a Sociedade Dominicana de Pediatria organizaram um encontro com os médicos no Grande Teatro de Cibao, com o Dr. González. Participaram uns 200 médicos.
- Hospiten organizou um bate-papo com a Dra. Maritza Cabrera, para médicos e residentes. Convidaram os profissionais de saúde, membros do fórum de saúde LactaRD.
- O Clube de Mães convidou a Lic. Mónica Tesone a coordenar um bate-papo na "Feira do Bebê" da Ferretería Americana.
- O Hospital Cabral e Báez de Santiago convidou a Consultora em Aleitamento e Líder da LLL Mariana de Petersen. A participação de Petersen teve como tema o método canguru. Esta visita levantou os ânimos no hospital, que hoje já se encontra em fase avançada de implementação do método.

Yanet Olivares de Saiz, Diretora da Divisão Internacional da LLLI, Conselheira da La Leche League e consultora Internacional de Aleitamento Materno.

Email: yanet.olivares@gmail.com

RECURSOS QUE APÓIAM O ALEITAMENTO MATERNO

20. Breastfeeding matters: Revista de Aleitamento Materno

“Breastfeeding matters” (Amamentação faz diferença) é uma revista de publicação bimestral da La Leche League da Grã Bretanha. Nela, mães compartilham suas experiências no aleitamento materno e as líderes oferecem o apoio da La Leche League através de informação completa e atualizada sobre aleitamento materno. Além disso, a revista inclui notícias, conselhos práticos e variados. A publicação está maravilhosamente ilustrada com fotos e desenhos animados. Publicação útil para mães lactantes e grávidas e para todos que as apóiam, profissionais da saúde, amigos e parentes.

Para mais informação visite o website: www.llgbbook.co.uk ou escreva para: wendy.laleche@btconnect.com

21. Edição do mês de setembro de 2008 do boletim de Atualização legal: Raja Abdul Razak, Malásia

O segundo número de 2008 do Centro internacional de Documentação sobre o código destaca os métodos não convencionais utilizados ultimamente pela Nestlé e Dumex, para o não cumprimento do código. Por exemplo, a Nestlé paga lojas do Vietnã para ocupar locais privilegiados em suas estantes para expor fórmulas e logo retribui os privilégios com os próprios produtos, criando assim maior pressão para a venda dos produtos.

A atualização legal também mostra que o trabalho de monitoramento do código nem sempre implica confrontações com as indústrias. A história sobre Evenflo mostra como o diálogo entre os ativistas do aleitamento materno e uma companhia fabricante de mamadeiras, pode ter resultados favoráveis.

O boletim está disponível no website:

http://www.ibfan.org/site2005/abm/paginas/articles/arch_art/299-13.pdf

Para receber o boletim como um anexo favor escreva para: ibfanpg@gmail.com

Um número limitado de publicações impressas está disponível àqueles que as solicitam.

Raja Abdul Razak, Apoio as publicações, IBFAN-ICDC, Penang, Malásia.

Email: ibfanpg@gmail.com

22. Resumo de pesquisa: Apoiando as mães que amamentam: Um estudo qualitativo, Periódico de Enfermaria avançada, Maio de 2008: 62 (4): 407-27 McInnes RJ, Chambers JA

OBJETIVO: Este trabalho é um relatório que sintetiza as experiências e percepções de mães e de profissionais de saúde sobre o apoio ao aleitamento materno.

ANTECEDENTES: Apesar da informação atual, os índices de aleitamento materno permanecem estáticos e as mães continuam manifestando sua insatisfação em relação a suas experiências de amamentação. Através de investigações rigorosas de ordem qualitativa espera-se ter um maior entendimento sobre a experiência de amamentação e durante os últimos anos tem se verificado um aumento deste tipo de estudos.

FONTES DE INFORMAÇÃO: Foram pesquisados artigos dos anos 1990 a 2005 e dados atualizados de 2007, através de consultas com bases de dados eletrônicas e listas citando estudos publicados.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO: Foram incluídos estudos que usaram métodos de análise qualitativos, publicados em inglês, que exploraram algum aspecto da amamentação e que foram realizados em países ocidentais. Cada pesquisa foi revisada e avaliada independentemente. Em seguida, foram extraídos os temas chave, agrupados e posteriormente foram submetidos a uma análise temática secundária para a exploração de conceitos essenciais.

RESULTADOS: Na busca de 1990 a 2005, surgiram 5 temas relacionados ao apoio dos serviços de saúde e aleitamento materno: a relação entre mãe e o profissional da saúde, a ajuda especializada, as pressões de tempo, a medicalização do aleitamento materno e a sala hospitalar como um lugar de uso público. Um tema adicional da atualização de 2007 foi a relação dos profissionais médicos.

CONCLUSÕES: Mães têm a tendência de dar maior importância ao apoio social que ao apoio dos serviços de saúde. O apoio dos serviços de saúde foi descrito de maneira desfavorável ressaltando as pressões de tempo, a falta de disponibilidade ou de direção por parte dos profissionais da saúde, os conselhos conflitantes e as práticas pouco úteis. A atenção das necessidades das mães e do pessoal da saúde requer mudanças dentro dos serviços de saúde.

Graças à Dra. Lois Englberger, que recebeu este resumo de Judy Mieger, Conselheira da LLL, Estados Unidos

23. Temas de interesse do Boletim eletrônico da Coalizão da sobrevivência infantil dos Estados Unidos, 3 de Novembro 2008

Recém-nascido e saúde

- Washington Post – Intervenções que promovem o sucesso do aleitamento materno <http://www.washingtonpost.com/wp-dyn/content/article/2008/10/21/AR2008102101398.html>
- Washington Post – Por trás do escândalo, uma gota no leite materno <http://www.washingtonpost.com/wp-dyn/content/article/2008/10/24/AR2008102403387.html>
- The Daily Star (Bangladesh) – O aleitamento materno pode reduzir até um terço a mortalidade infantil, <http://www.thedailystar.net/story.php?nid=61170>

CRIANÇAS E ALEITAMENTO MATERNO

24. Projeto de Aleitamento materno numa Feira de Ciências de um Colégio Secundário: Lisa Gayatri Velázquez Panadam, Paraguai

Dia 24 de outubro, meus amigos e eu, jovens estudantes do Colégio Nações Unidas, apresentamos um projeto na Feira de Ciências do Colégio. O tema escolhido foi Aleitamento materno, pois já havíamos trabalhado o tema nos anos anteriores. O que nós tiramos desse trabalho:

Apreendi sobre os benefícios que bebês e mães obtêm do leite materno. *Vanessa Da Silva*

Obtive mais informações sobre a importância do aleitamento Materno porque a verdade é que eu nunca lhe dei muita importância e também acerca dos benefícios para a mãe e para o filho, e o laço de amor que cria ente eles. *Juana Martínez*

Ajudou-me a compreender sobre as consequências que o leite artificial traz ao ambiente e à família. *Alice Sosa*

Pareceu-me importante porque aprendi muito sobre o aleitamento materno já que era um tema que desconhecia e que me ajudou a fazer novos amigos. *Pedro Rodríguez*

Pareceu-me uma boa experiência, aumentei meus conhecimentos a respeito do tema e percebi que existem pessoas que acham isso importante e outras que pensam que é algo que não importa e nem sequer querem aprender a respeito. *Lisa Gayatri Velázquez*



Da esquerda para a Direita: Alice, Juana, Lisa, Pedro e Vanesa comn seus projetos em Aleitamento Materno

25. Como ter “Paz e Tranqüilidade”: Keely, Estados Unidos

Lembrei de uma conversa que tive com minha filha quando ela tinha dois anos e era muito conversadora. Eu estava desesperada tentando pensar sem interrupções. A ponto de cair em prantos eu falei para ela: “Por favor, chega de palavras”, preciso de um pouco de paz e tranqüilidade. Ela respondeu dizendo: “Bem, eu serei a Paz e você a Tranqüilidade”.

Keely, conselheira da LLL, de Virgínia, Estados Unidos, mãe de Emma, de 8 anos, Evan de 6 anos e de Eli, de 3 anos. A anedota é do tempo que Emma tinha apenas 2 anos e ainda mamava, assim como Evan, que era um bebê.

Nota das Editoras: *Se você tem lembranças especiais de coisas que seus filhos fizeram ou disseram quando mamavam ou se seus próprios filhos gostariam de colocar o que pensam sobre a amamentação ou as maneiras como eles incentivaram a amamentação, por favor, escreva para nossas editoras.*

INFORMAÇÕES SOBRE O BOLETIM

26. Visite estes sites

<http://www.internationalbreastfeedingjournal.com> *Diário Internacional de Aleitamento Materno: Setembro e Outubro, 2008.*

- *Aleitamento materno nos ambientes de trabalho: Atitudes de empregados em relação aos serviços disponíveis às mães lactantes: Kathryn Suyes, Sheryl W Abrahams, Miriam H Labbok*

- *Sensibilização e notificação das violações do código internacional da OMS e da legislação nacional do Paquistão: estudo descritivo cruzado: Mihretab Salasibew, Ayyaz Kiani, Brian Faragher, Paul Garner*
- *Alimentação infantil na Suécia: Determinantes sócio-demográficas e associações com tecido adiposo na infância e adolescência: Andrej M Grijbovski, Bettina Ehrenblad, Agneta Yngve*
- *Conselhos dos profissionais da saúde para os problemas do aleitamento materno: Não é suficiente! Lisa H Amir, Jennifer Ingram*

<http://www.art-breastfeeding.com/es/index-es.html> Site desenvolvido pelo Dr. Isidro Vitoria, pediatra do Hospital de Crianças LaFe de Valencia, Espanha, sobre arte e aleitamento materno, como um recurso artístico para a promoção aleitamento materno.

<http://www.llli.org/intlvolunteerdayarticle.html> Voluntários ajudam as mães a amamentarem: O trabalho da La Leche League.

<http://www.stuff.co.nz/dominionpost/4661913a23918.html>
Prática em aleitamento materno para manter o pessoal. Artigo sobre o trabalho nas estações de polícia, amigos dos bebês de Wellington, Publicação: The Dominion Post, Nova Zelândia.

<http://ammehjelpen.nåo> Site sobre a organização em norueguês

<http://deseretnews.com/article/1,5143,705257065,00.html> Novo estudo sobre Aleitamento Materno e o sistema imunológico.

<http://www.bfmed.org/ace-files/taintedformula.pdf> Comunicado da imprensa da Academia de Medicina de Aleitamento Materno sobre a fórmula infantil contaminada da China.

http://www.ibfan.org/site2005/Pages/article.php?art_id=560&iui=1 Escândalo do leite de Sanlu

27. Anúncios: Eventos passados e futuros

26-27 September, 2008: 26 e 27 de Setembro, 2008, A Federação Espanhola de Associações Pró-Aleitamento Materno, FEDALMA, celebrou seu congresso em Zaragoza, com o tema: "Aleitamento materno para um desenvolvimento sustentável", Mais informações www.fedalma.org

1 a 3 de Outubro, 2008: VELB/ILCA, Reunião anual e conferência: Visão ampla a nível mundial do aleitamento materno, Centro da Áustria, Viena, Áustria, <http://www.ilca.org/viennaconf2008.html>

23 a 26 de Outubro, 2008: Reunião Número 13 da Academia de Medicina de Aleitamento Materno, Hotel Ritz-Carlton, em Dearborn, Michigan, Estados Unidos. Eventos: Reunião de doutores, 24-26 de outubro, Reunião da equipe médica, 25 e 26 de outubro e bate-papo no dia 23 de outubro sobre o tema: *O que todo médico precisa saber sobre aleitamento materno*. Este ano será o terceiro bate-papo dos fundadores sobre o tema: "Aleitamento Materno: um laço entre mãe e filho", a cargo de W. Allan Walter, professor de pediatria e gastroenterologia pediátrica e Nutrição do Centro Médico de Harvard e do Hospital Geral do Leste de Massachussets. Para mais informações escreva para: ABM@BFMED.ORG ou visite o website: <http://www.bfmed.org/index.asp>

22 de Novembro: Aniversário número 30 da LLL de Hong Kong, Parabéns!

3 a 7 de Janeiro, 2009: *Congresso Mundial: Ouvindo as crianças, o papel transformador da família numa sociedade Global*, Nova Delhi, Índia.

O congresso terá expositores famosos do mundo todo falando das novidades relacionadas com estes desafios, oferecendo sugestões e planos sobre como começar a entender e atender. Também será uma oportunidade única para articular respostas positivas para os desafios que a sociedade asiática está enfrentando, suas instituições, suas famílias e suas crianças, e para ressaltar o papel transformador da família. Para mais informações: <http://www.ifhe.org/28.html>, procure na data de 3 a 7 de janeiro

27 de Janeiro a 1º de Fevereiro, 2009: Fórum Social Mundial, Belém, Pará, Brasil

Para mais informações veja o website: www.forumsocialmundial.org.br
http://www.fsm2009amazonia.org.br/?set_language=en

5 a 6 de Fevereiro, 2009: Conferência do oriente médio e da La Leche League da Ásia de Hong Kong, <http://www.lllhk.org/>

5 a 7 de Março, 2009: CIMS (Coalizão para a Melhoria dos Serviços de Maternidade)

Fórum do Parto amigo da mãe: Falando uma mesma linguagem em relação ao parto amigo da mãe, San Diego, Califórnia.

Para inscrições e informação pertinente, visite o website:

<http://www.motherfriendly.org/forum.php>

26 a 27 de Março, 2009: *Quarto Simpósio Internacional de Aleitamento Materno e Feminismo.*

Este evento está pensado reunir pesquisadores, ativistas, políticos e profissionais da saúde interessados no aleitamento materno, direitos das mulheres no lar e no trabalho, saúde e direitos reprodutivos, saúde e direitos e planejamento familiar e saúde das crianças. Para mais informações escreva para: cwhw@uncg.edu

27 de Abril a 1º de Maio, 2009: Décimo - segundo congresso mundial sobre Saúde Pública, Federação mundial de associados em Saúde Pública e a Associação de saúde pública da Turquia, Istambul, Turquia

Fazendo diferença na Saúde Pública Global: Educação, Investigação e prática.

Website: www.worldpublichealth2009.org

Recordando: Betty Wagner Spandikow, co-fundadora da La Leche League Internacional

A La Leche League Internacional e o mundo inteiro perderam uma mulher incrível com o falecimento de Betty Wagner Spandikow, de Glen Ellyn, Illinois, ocorrido dia 26 de Outubro último. Betty foi co-fundadora da La Leche League Internacional e co-autora do livro: *A Arte Feminina de Amamentar*, com mais de 2 milhões de cópias vendidas. Para mais informações sobre a vida da Betty ou para fazer comentários, favor visite o website da Liga e clique na foto da Betty, www.llli.org



Betty Wagner Spandikow

28. Nossos Leitores Comentam

Queridas editoras:

Muito obrigada pelas atualizações do VV6N2

– *Fortidas Bakuza, Tanzânia.*

Querida equipe editorial:

Muito obrigado pelo boletim eletrônico. Recentemente enviei a todos os membros do grupo de trabalho da rede de Camarões. O conteúdo é realmente variado. Parabéns a todos os que formam parte da equipe editorial pelo excelente trabalho.

– *James Achanyi Fontem, Camarões*

Gostaria de usar o relato de Viagens, aventuras e Aleitamento Materno de Angélica García da Colômbia, no próximo número de *Novos Começos*, revista da qual sou editora. Embora Angélica não seja ainda mãe, considero o artigo um grande acréscimo para a revista. Tenho a autorização da Angélica para a publicação de seu relato.

Realmente adorei ler o boletim.

Aguardando notícias suas, deixo meus melhores desejos,

– *Barbara Higham, Reino Unido*

Ao visitar o website da WABA reparei que poderia assinar o boletim. Trabalho numa clínica de saúde materno infantil em Val d'Oise, e como mãe e profissional da saúde tento promover o aleitamento materno com todas minhas habilidades. Gostaria de receber este boletim e obter mais informações sobre aleitamento materno à disposição de todas as mães nas reuniões. Obrigada,

– *Agnes Cheilan, França*

29. Informações sobre Apresentação de Artigos e sobre o próximo Boletim

Gostaríamos de receber artigos de interesse para este boletim. Os temas de interesse devem estar referidos para qualquer ação realizada, trabalho específico realizado, pesquisas e projetos executados, de diferentes perspectivas e de diferentes partes do mundo, que tenham provido apoio às mulheres em sua relação de mães lactantes. Em especial, favor envie artigos que apoiem a IGAM com relação à amamentação e também artigos referentes ao apoio do pai.

Os critérios para os artigos dos contribuintes são os seguintes:

- Até, mas não ultrapassando, 250 palavras.
- Nome, Título, Endereço, Tele-fax, e-mail do autor.
- Organização que representa.
- Breve biografia (5 a 10 linhas).

- Site (se estão disponíveis).
- Em caso de ser relevante para compreensão dos temas, favor incluir nomes detalhados dos lugares ou pessoas que sejam mencionados e as datas exatas.
- Serem remetidos até a data especificada em cada número.

Em caso de existir uma ampla informação sobre o tema do artigo, por favor: Escreva um resumo de 250 palavras ou menos, inclua o site para acessar o artigo completo, ou envie o artigo completo e o GTAM enviará a WABA para que esteja disponível no site da WABA. A data final para recebimento de artigos a serem considerados para o Boletim de **Janeiro/Abril de 2009** é **31 de Janeiro de 2009**.

Se você enviou um artigo e não foi publicado neste Número, significa que está sendo reservado para o futuro. Devido ao fato das pessoas que trabalham neste boletim estarem ocupadas com a Conferência da LLLI, o próximo número, **Volume 7 Número 1** será enviado no próximo dia **1º de Março de 2009**.

30. Como Assinar o Boletim

Obrigada por compartilhar este boletim com seus amigos e seus colegas. Se quiserem receber este boletim, favor diga-lhes que escrevam a: gims_gifs@yahoo.com, especificando o idioma (Inglês, Espanhol, Francês ou Português) que gostaria de receber o boletim.

Para mais informação sobre este Boletim, escreva para: Pushpa Panadam, pushpapanadam@yahoo.com Pili Peña, vapena@pla.net.py

Apóie o aleitamento materno – Apóie o boletim eletrônico do GTAM: Coordenadores e editoras do GTAM

O primeiro número do boletim do GTAM foi enviado no último trimestre do ano de 2003 e atualmente o boletim está começando seu quarto ano consecutivo. Os primeiros 8 números do boletim foram distribuídos em 3 idiomas: inglês, espanhol e francês. A primeira versão em português do boletim surgiu no Volume 3, número 4 no ano de 2005. O boletim é um meio de comunicação que chega às mães que amamentam, pais, organizações e amigos que compartilham histórias e informação. O boletim ajuda a todos aqueles que trabalham em aleitamento materno, a se sentirem apoiados e apreciados na tarefa que realizam e a melhorar no trabalho de apoio à mães, pais, famílias e comunidades, em aleitamento materno.

Entretanto, nosso boletim também necessita de apoio. Você pode nos apoiar distribuindo informação sobre o boletim e nos conseguindo a seguinte informação:

1. Número de pessoas que recebem o boletim diretamente pelo endereço do e-mail das editoras.
2. Número de pessoas que baixam o boletim diretamente do site na rede.
3. Número de pessoas que você envia o boletim.
4. Número de pessoas que lêem cópias impressas do boletim em suas organizações, por falta de acesso a Internet.

Obrigada por promover o boletim e apoiar o aleitamento materno.

As opiniões e informações expressas nos artigos deste número não necessariamente refletem os pontos de vista e os direcionamentos das ações da WABA, do Grupo de Trabalho de apoio à mãe e das editoras deste boletim. Para mais informação ou discussão sobre um tópico, favor escreva diretamente aos autores dos artigos.



A Aliança Mundial Pró Aleitamento Materno (WABA) é uma rede global de indivíduos e de organizações que estão relacionadas com a proteção, promoção e apoio do Aleitamento Materno baseados na Declaração de Innocenti, os Dez enlases para Nutrir o Futuro, e a Estratégia Mundial para a alimentação do lactente e da criança pequena da OMS/UNICEF. Seus principais associados são: Rede de Grupos Pró Alimentação Infantil (IBFAN), La Leche League Internacional (LLLI), Associação de Consultores de Aleitamento Materno (ILCA), Wellstart Internacional e Academia de Medicina de Aleitamento Materno (ABM).

WABA tem categoria de consultor com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), e como ONG, tem categoria de consultor especial ante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC).

WABA, PO Box 1200, 10850 Penang, Malásia
 Tel: 604-658 4816
 Fax: 604-657 2655
 E-mail: waba@streamyx.com Site: www.waba.org.my

O GTAM é um dos sete grupos de ação que apóia o trabalho da Aliança Mundial pró Aleitamento Materno

“Lembrem: Nós, as pessoas e organizações que integramos a rede da WABA, estamos unidos para o bem das crianças do mundo e somos uma impulsão para a felicidade.”

– Associação de Saúde Pública de Quebec, Sétima Reunião de sócios globais de Aleitamento Materno da WABA, Outubro de 2008. Penang, Malásia.